



CBH GUANDU DEBATE APLICAÇÃO DE RECURSOS EM QUESTÕES AMBIENTAIS

Novo Fórum de Secretários do Ambiente permite trabalho integrado para gestão hídrica e ambiental do Estado do Rio de Janeiro

Leia mais, página 2. [Clique aqui.](#)

Termo de Referência do PRH em revisão

Leia mais (p. 3) [Clique aqui.](#)

Novas técnicas para aplicar em saneamento

Leia mais (p. 4) [Clique aqui.](#)

Comitê Guandu participa do III Pré-Encob

Leia mais (p. 5) [Clique aqui.](#)

CBH GUANDU CRIA FÓRUM PERMANENTE DE SECRETÁRIOS DO AMBIENTE

Os 15 municípios da região da Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim ganham espaço para debater questões ambientais

Comitê Guandu realizou, no dia 12 de setembro, a primeira reunião dos secretários de Meio Ambiente dos 15 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim. Com objetivo de criar o Fórum Permanente dos Secretários de Meio Ambiente para discutir sobre aplicação de recursos financeiros do Comitê e as ações necessárias para a preservação dos recursos hídricos na Bacia.

Estavam presentes representantes e secretários de Meio Ambiente dos municípios de Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Mangaratiba, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Paracambi, Piraí, Rio Claro, Queimados e Seropédica. Representando o CBH Guandu estavam o diretor geral, Decio Tubbs, o secretário executivo, Julio Antunes, e a diretora Madalena Sofia, além de representantes da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA) e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

O Fórum foi aberto pelo reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Ricardo Motta Miranda, que falou sobre a responsabilidade sócio-econômica e ambiental da Universidade, apresentando os cursos oferecidos e o projeto de construção de um parque tecnológico no campus.

Decio mostrou a estrutura e a composição do Comitê, identificou sua área de atuação, instrumentos legais e regimento interno, destacou que o Plano de Bacia, criado em 2006, necessita de atualização. Comentou, ainda, sobre o projeto Agenda Água na Escola, apresentado por Fátima Casarin, da SEA. Segundo Tubbs, este Fórum abre uma nova forma de trabalho para a gestão hídrica e ambiental. “Os secretários possuem melhor visão da sua bacia e, por isso, o trabalho integrado facilita a aplicação dos recursos disponíveis e a obtenção de resultados palpáveis. Temos que ter projetos efetivos para obtermos resultados concretos”, concluiu.

Na avaliação de Julio, esta primeira reunião foi excelente. “Os participantes mostraram a necessidade de mais eventos como este para o amadurecimento de outros temas e para capitanear projetos e demandas de cada um dos municípios que compõem a Bacia”, completou.

A criação do fórum é movimento para a troca constante de informações entre os secretários e o Comitê Guandu, para que os recursos sejam investidos da melhor forma em cada um dos municípios que compõe a bacia. Os encontros serão bimestrais e itinerantes. O próximo fórum está agendado para o dia 5 de dezembro, em Itaguaí.



Fátima Casarin, Julio Antunes, Decio Tubbs, Madalena Sofia e Ademar Quintela



Representantes das Secretarias do Meio Ambiente durante o fórum

Opiniões

De acordo com o secretário de Urbanismo e Meio Ambiente de Queimados, Getúlio de Moura, a reunião foi uma excelente iniciativa do Comitê. “Estou na secretaria há mais de dois anos e nunca tive contato com os outros secretários como nesta oportunidade. O encontro proporcionou uma troca de ideias e conhecimentos das dificuldades dos demais municípios.”

Para Ademar Quintella, secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Seropédica, desenvolver ações em grupo é muito melhor. “Unidos, possuímos maior poder de força para conseguirmos mais recursos para a região. Juntos, desenvolveremos a região com um cuidado especial na questão ambiental”, concluiu.

REUNIÃO APRESENTA TERMO DE REFERÊNCIA DO PRH PARA O COMITÊ GUANDU

O objetivo é desenvolver a revisão e a ampliação de um Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PIRH)

O CBH Guandu recebeu, no dia 15 de setembro, a Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap) e a Continental Assessoria, Consultoria e Projetos para uma reunião de apresentação do andamento da elaboração do Termo de Referência (TdR) para Revisão e Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Bacia Hidrográfica da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

De acordo com o especialista em Recursos Hídricos da ANA, Roberto de Moraes, o objetivo é construir um instrumento de planejamento fortemente pactuado e de integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul que permita ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), aos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) das bacias afluentes, aos órgãos gestores e aos demais componentes do Sistema de Gestão, gerirem sustentavelmente seus recursos hídricos superficiais e subterrâneos em benefício de gerações presentes e futuras.

Para o presidente do CBH Guandu, Decio Tubbs, contribuir com diretrizes para desenvolver o projeto é essencial. “Isso nos faz pensar como é fundamental a participação ativa de todos para melhorar a gestão de águas e a integração entre a Bacia do Rio Paraíba do Sul e o Guandu”, declarou.

A criação do Termo de Referência para a revisão do PRH tem a intenção de adequar o plano à legislação vigente e integrar os CBHs afluentes e demais entes da Bacia do Paraíba do Sul, um total de 184 municípios dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O resultado desse processo é a produção do PIRH e seis Planos de Ações de Recursos Hídricos (PARHs) para as bacias afluentes ao Paraíba do Sul.

Para isso foi criado um Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA) para facilitar os acordos e dar apoio técnico para a padronização de procedimentos. “Um documento com temas norteadores foi produzido para, em seguida, ser detalhado em cada Comitê afluente para que cada um possa dar suas contribuições”, explicou Rogério Bigio, consultor da Continental Assessoria, empresa de consultoria contratada para o projeto.

Segundo o especialista da ANA, esta consulta aos Comitês é importante para conhecer as necessidades de cada localidade. “Este será um plano participativo, por isso todos os membros precisam se expressar”, completou.



Membros e representantes do Comitê contribuem com sugestões para integrar o TdR



Decio Tubbs, diretor do Comitê Guandu; Roberto de Moraes, especialista em Recursos Hídricos da ANA; Edson Fujita, diretor executivo da Agevap; e Rogério Bigio, consultor da Continental Assessoria, Consultoria e Projetos, durante apresentação do Termo de Referência para construir e implementar o PRH



CBH GUANDU ESTUDA NOVAS TÉCNICAS PARA INVESTIMENTO EM SANEAMENTO

Reunião da CTCTE sela parceria entre Comitê Guandu e Embrapa para disseminar tecnologia, capacitando rede de multiplicadores

O Comitê Guandu realizou, no dia 18 de agosto, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o minicurso 'Soluções Tecnológicas para o Saneamento Básico Rural', como uma das pautas da 6ª reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação (CTCTE), com o objetivo de apresentar a Fossa Séptica Biodigestora, um sistema que transforma esgoto doméstico em fertilizante.

A palestra aconteceu no auditório da Embrapa, em Seropédica, e contou com a presença do diretor geral do CBH Guandu, Décio Tubbs, do secretário executivo, Julio Antunes, do coordenador da CTCTE, Ricardo Nogueira, e de demais membros desta Câmara - Sociedade Civil, Usuários e órgãos do Governo.

O minicurso, ministrado pelo pesquisador da Embrapa Instrumentação Agropecuária de São Carlos (SP), Wilson Tadeu Lopes, apresentou novas técnicas de saneamento básico rural para que a CTCTE possa estudar e direcionar as demandas de investimentos em saneamento. "Investir e aplicar recursos em tratamento de esgoto é fundamental, principalmente na área rural, já que a falta de saneamento é um dos maiores problemas da bacia", apontou o secretário executivo, Julio Antunes.

A Fossa Séptica Biodigestora, tecnologia apresentada no encontro, é um sistema que evita a contaminação da água e do solo por coliformes fecais. A técnica, que recebeu o Prêmio Fundação Banco do Brasil 2003, já está implantada em estados como São Paulo, Rondônia, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, e tem a finalidade de tratar o esgoto doméstico da área agrícola de forma simples para que o próprio produtor monte o sistema em seu terreno.

O sistema biodigestor, desenvolvido para tratar, principalmente, resíduos provenientes de vasos sanitários, transformando-os em fertilizante, é feito com três caixas d'água de fibrocimento – que podem ser substituídas por caixas de fibra de vidro ou alvenaria –, tubulações e conexões de PVC, e válvula de retenção, produtos que são facilmente encontrados em lojas de materiais de construção. "Embora a concepção e funcionamento do sistema sejam complexos, a construção e a manutenção são simples e acessíveis, não necessitando de muito investimento nem de conhecimento técnico", acrescentou o agrônomo e analista da Embrapa Agrobiologia, Ernani Jardim.

Para Ernani, o diferencial nesse sistema é a utilização do esterco bovino fresco como inoculante, porque estimula a atividade biológica no processo, garantindo a eficácia do tratamento do esgoto, quando aplicado mensalmente na fossa. Para o pesquisador Wilson Tadeu, "a ideia é que seja ambientalmente correto e amigável para que o agricultor observe e reconheça o sistema como algo interessante e fácil", explicou.

FIQUE POR DENTRO

Ações do Comitê Guandu

Nas próximas semanas serão finalizados pela diretoria do Comitê Guandu os Termos de Referência (TdR) de três projetos: Projeto Plano de Contingência e Análise de Risco; Projeto de Auxílio Financeiro à Realização de Estudos para Elaboração de Trabalhos de Graduação, Mestrado e Doutorado; e Projeto de Monitoramento e Controle de Queimadas. Após a conclusão será divulgado o Ato Convocatório no site da Agevap.

O Projeto Avaliação da Qualidade Ambiental do Reservatório de Tocos está em fase de contratação da empresa Rhizobium Consultoria Ambiental, vencedora do Ato Convocatório nº 022/2011, que fará estudos da qualidade das águas do rio Pirafá, a montante de Tocos.

DIRETOR E SECRETÁRIO DO COMITÊ GUANDU PARTICIPAM DO III PRÉ-ENCOB



O coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias, Lupércio Zirolto, durante a abertura

Evento registrou propostas de políticas públicas de recuperação e preservação das águas de forma sustentável no Brasil

A gestão das águas nas grandes cidades foi o tema do III Pré-Encob - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias. Coordenado pela Rede Brasil de Organismos de Bacias (Rebob) e pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, reuniu representantes de comitês de bacias de 15 estados, gestores públicos, usuários de águas, ONGs, universidades e sociedade civil, de 29 a 31 de agosto, no Rio de Janeiro.

Durante o evento, os participantes puderam trocar ideias e apresentar conhecimentos sobre gerenciamento sustentável das águas. “O uso racional das águas, sem dúvida, é crucial em todo o planeta, mas no Brasil é fundamental, se pensarmos que o país detém aproximadamente 13% da água doce e dois dos maiores aquíferos do mundo. Mas é importante pensar que as maiores reservas hídricas estão distantes dos centros urbanos”, destacou o diretor geral do Comitê Guandu, Decio Tubbs.

Para o secretário do CBH Guandu, Julio Antunes, o tema do evento é muito pertinente. “Em função do uso e ocupação do solo de uma forma desordenada, os recursos hídricos nessas áreas estão cada vez mais comprometidos em relação à quantidade disponível de água e sua qualidade. Cabe lembrar que as soluções eficientes deverão passar por um planejamento integrado entre os municípios e o Estado, com contribuições dos Comitês”, declarou.

Segundo o coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias, Lupércio Zirolto, a água é muito mais do que aquilo que chamamos de amigo invisível. “A água tem uma relação intrínseca com energia, com desenvolvimento, com agricultura, com saúde e a vida das pessoas”, concluiu.

No último dia do encontro foram produzidas propostas de políticas públicas relacionadas ao uso sustentável, à recuperação e à preservação da água. O documento será apresentado no XIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias, a ser realizado em São Luiz, no Maranhão, de 24 a 28 de outubro.

AVISO DE ABERTURA DE PROCESSO DE LICITAÇÃO

O processo de licitação para Projeto Básico Detalhado de Esgotamento Sanitário, tipo separador absoluto, da Região Hidrográfica do Rio Guandu será aberto dia 3 de outubro. O Projeto é um convênio entre CEDAE e INEA, com intervenção do Comitê Guandu, visando contemplar os municípios de Paracambi, Queimados, Barra do Pirai, Pirai, Seropédica, Itaguaí, Miguel Pereira e parte de Nova Iguaçu, para atender aproximadamente 500 mil habitantes.

Expediente

O Boletim Digital “NAS ÁGUAS DO GUANDU” é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, Guarda e Guandu Mirim - CBH Guandu BR 465, km 7, Campus da UFRJ - Prefeitura Universitária - Seropédica (RJ) CEP: 23890-000 - Tel: (21) 3787-3729 - www.comiteguandu.org.br / guandu@agevap.org.br

Diretor-Geral: Décio Tubbs
Secretário Executivo: Julio Cesar Antunes
Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP - Est. Resende-Riachuelo, 2.535 - AEDB - 4º and. Morada da Colina - Resende - CEP: 27523-000 - Tel: (24) 3355-8389
www.agevap.org.br - agevap@agevap.org.br

Projeto Gráfico, Produção Editorial/Gráfica, Fotos, Reportagens, Redação e Revisão: Assessoria de Comunicação do CBH Guandu
Montenegro Grupo de Comunicação - Tel. (21) 2215-9463
www.montenegrocc.com.br - redacao@montenegrocc.com.br
comunicacao.guandu@agevap.org.br